

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.— Toda a correspondencia deve ser dirigida a redacção da «Folha da Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1899

### As vinganças

Ha já bastante tempo que os amigos do governo annunciavam com vaidoso arreganho que depois de fechadas as camaras haveria mosquitos por cordas no funcionalismo opposicionista.

Depois de fechadas as camaras... diziam!

O que queriam dizer — quando no parlamento se não podem interpellar os ministros pelas prepotencias que, por ventura viriam a praticar-se.

Ora, que estas se commettessem, acreditava-se por que a violencia e a perseguição constituiram sempre, desde longos tempos, o ideal do *progressismo* e refervem-lhe ainda na massa do sangue; o que, porém, revolta é o cynismo e a jactancia com que se apregoava a cobardia do governo em se furtar a justas interpellações no parlamento.

E ainda o que é simplesmente triste, simplesmente torpe é que a annunciada cobardia comece, realmente, a ser praticada agora, depois de fechado o parlamento como fogo partido das encruzilhadas!

Está, pois, o governo em pleno reinado da Vingança.

Começou a praticar-a no exercito, exonerando das suas commissões os briosos e distinctos militares que, no legitimo direito da defeza dos seus interesses, e dos da sua nobre classe, combateram inergica, e intelligentemente a nova reforma apresentada pelo sr. ministro da guerra.

Venha agora o resto, não trepide o governo.

Confirme assim as velhas tradições.

Mas sempre lhe lembramos que ao contrario do que dizia o grande lyrico, a vida não é o dia de hoje...

Não lhe damos conselhos. Siga assim, já que o quer, pelos velhos trilhos que tão mal o guiavam em passados tempos, e de que prometteu desviar-se para chegar, como chegou, a bom porto de salvação; mas depois não conte com a mão amiga da opinião publica a conduzi-lo do novo pelo recto caminho do dever.

A quem assim falla não deve querer-lhe mal.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Cultura das batatas

As batatas necessitam em primeiro lugar d'um solo leve e profundo para que os tuberculos se possam formar e adquirir um volume conveniente. Nas terras duras as colheitas são pouco vantajosas. Deve-se por consequencia tornar as terras leves por meio de cavas fundas e sachas repetidas, etc. Os trabalhos do outono produzem sempre excellentes effectos nos terras de natureza argillosa.

Considera-se como rendimento vantajoso uma produção de 20:000 kilos por hecetar. Entretanto, com boas variedades e seguindo-se as regras descriptas nos tratados espeziaes, chega-se a produzir muito mais. As experiencias de Aimé Girard mostram que cultivando-se cuidadosamente se póde conseguir 30 a 35:000 kilos de tuberculos por hecetar.

Numerosas experiencias feitas no estrangeiro corroboram esta affirmativa.

A batata reclama grandes quantidades de potassa como todas as outras plantas que contêm abundantemente hydratos de carbone, assucar, fecula, cellulose, etc.

O professor Tharand demonstrou que a presença da potassa era indispensavel á formação d'estes corpos. O hydrogenio e o oxygenio da agua associam-se ao carbone do acido carbonico nas folhas logo que a potassa existe em presença. Eis porque as folhas e as partes herbaceas dos vegetaes são mais ricas em potassa do que os fructos e os ramos lenhosos.

Uma colheita de 20:000 kilos de tuberculos por hecetar tira á terra o seguinte: — 84 kilos de azote, 70 de acido phosphorico, 124 de potassa, 24 de cal e 19 de magnesia.

Tomando, pois, como base de uma adubação conveniente os gastos da colheita, teriamos para obter 20:000 kilos de tuberculos, que fornecer á terra por hecetar o seguinte:

Solos calcareos: 250 kilos de sangue secco; 200 de nitrato de sodio a 15%; 300 de chloreto de potassio a 48%; 250 kilos de superphosphato a 12%;

Solos nao calcareos: 20 kilos de sulfato de ammoniaco a 12%; 150 de nitrato de sodio a 15%; 200 de sulfato de potassa a 48%; 100 de superphosphatos de ossos a 13%; 100 de phosphato precipitado a 40% e 300 kilos de gesso.

(Da «Vinha do Terres Vedras».)

## CORRESPONDENCIAS

### Braga 5 de Agosto

Está definitivamente designado o dia 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para a entrada solemne, n'esta cidade, do sr. arcebispo primaz D. Manoel Baptista da Cunha, recebendo na gare do caminho de ferro os cumprimentos do estylo, e indo, em seguida paramentar-se á igreja do Populo, d'onde seguirá procionalmente para a Cathedral.

Na Sé será cantado *Te-Deum*, celebrando-se o cerimonial prescripto n'estes actos.

A camara municipal reune hoje extraordinariamente para deliberar sobre o programma dos festejos em honra de s. ex.ª rev.ª

Os moradores do largo do Paço e procuradores de negocios ecclesiasticos embandeiraram aquelle largo, que ostentará á noite uma brilhante illuminação, tocando no local uma banda de musica.

O sr. conselheiro José Novaes regressando do Gerez acompanhado de suas ex.ª esposa e sogra, visitou na terça-feira o Collegio de Regeneração e officina externa de tecelagem, fundada por aquelle cavalheiro quando governador civil d'este districto.

Os illustres visitantes fizeram aquisição de diversos tecidos e deixaram a esmola de 90\$000 réis.

Effectuou-se no domingo passado, á noite, no palacete do sr. D. José de Siqueira (S. Martinho), ás Carvalheiras, a reunião do partido legitimista, d'este concelho.

Está affixado na camara ecclesiastica um edital declarando aberto concurso documental para provimento das igrejas de S. Pedro dos Arcos, Santo Estevão de Barros, S. Pedro de Codeceda, S. Miguel de Gonça, S. Thiago de Guilhofroi, Santo Andre de Parada, S. Pedro de Polvereira, Santa Maria de Rabordões e Santa Marinha de Souças.

Passou na quinta-feira n'esta cidade o sr. conselheiro Elvino de Brito, ministro das Obras Publicas, que se dirigia com s. ex.ª esposa, para as termas de Caldellas.

Na estação do caminho de ferro recebeu os cumprimentos officiaes que se achava singelamente ornamentada para esse fim.

Em algumas repartições d'esta cidade fez-se terça-feira o pagamento aos empregados publicos em moeda de prata.

Promovido por uma commissão de membros das associações operarias d'esta cidade, deve effectuar-se amanhã, no local de S. João da Ponte, um comicio publico contra o monopolio do bacalhau.

O jornalista José Ferreira, de 32 annos, casado, da freguezia da Cidade, foi recolhido no hospital de S. Marcos, em virtude de ter cabido d'uma arvore, em Parada, ficando bastante maltratado.

A commissão organisadora da nova

associação dos operarios das quatro classes de construcções civis, já se installou, para elaborar o respectivos estatutos.

No templo do Seminario, será ministrada, no dia 12 do corrente, pelo sr. arcebispo primaz D. Manoel Baptista da Cunha, a communhão e chriama ás creanças, ás quaes, findo o acto religioso, será offerecido um abundante almoço na cerca do Seminario.

Foram prezos e conduidos para o commissariado, na tarde de terça-feira dous individuos por estabelecerem ao ar livre, na rua de Santo Antonio, uma rolota em miniatura, explorando diversos incautos que d'elles se cercavam.

A camara municipal recebeu do seu thesoureiro um officio dando-lhe conhecimento de ter sido penhorado judicialmente metade do ordenado ao amanuense municipal, sr. Manoel Luiz Gomes Moreira, conforme a sentença na acção de separação entre o referido amanuense e sua esposa.

### Povoas de Varzim 4 de Agosto

O imposto do real d'agua, rendeu na Povoas de Varzim, desde 1 de julho de 1898 até 30 de junho de 1899, a quantia de 17:016\$074 réis, mais 1:425\$424 réis que em igual periodo do anno anterior.

Em julho ultimo, rendeu 1:833\$596 réis, mais 429\$297 réis que em igual mez do anno de 1898.

Na sede do concelho não ha individuo algum avençado, mas sim nas freguezias ruraes.

O serviço da fiscalisação é feito por um 2.º sargento da guarda fiscal e 7 soldados, que com toda a correcção e prudencia fazem augmentar os réditos do Estado, sem vexar os contribuintes.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Estacas impotresciveis

As estacas de madeira podem fazer-se durar alguns annos enterradas sem apodrecerem, dando-lhes um banho de sulfato de cobre em agua na rasão de 3 a 4 %, pelo menos durante 48 horas. E' claro que a duração d'este banho deve ser tanto maior quanto mais secca ou mais grossa é a estaca. As madeiras que melhor se conservam são a acacia e o castanheiro. O carvalho é inferior. E' tambem conveniente descascar a estaca, mesmo na parte exposta ao ar, e espetal-a com a parte grossa para cima.

Das acacias, bom era que os nossos proprietarios tratassem de plantar nas suas devezas muitas da variedade *australia* deixando-as crescer á vontade. Vem rapidamente, a madeira é optima e dão bellas travess.

**CORREIO DAS SALAS**

Prepara-se para a proxima terça-feira um ruído *pic-nic* promovido pelas principaes familias d'esta villa.

Segundo ouvimos os alegres excursionistas seguirão desde a villa de Prado rio abaixo em lanchas gentilmente adornadas, n'uma das quaes irá uma magnifica *tuna*, até ao pittoresco sitio de Ruíles, onde se realizará o banquete.

Fallaremos depois d'esta atrahente festa.

Eateve n'esta villa o illustre general, sr. João Pedro Caldeira, hrioso commandante da extincta brigada do Minho, com séde em Braga.

Partiu para Amarante a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Gomes Ribeiro, respeitavel sogra do integerrimo delegado d'esta comarca, sr. dr. Annibal Martins Bessa.

**CHRONICA**

**Memorandum para Agosto**

Durante o mez, os presidentes das irmandades, confrarias ou institutos de piedade ou beneficencia apresentarão ás respectivas mezas, até ao dia 31, a conta da gerencia do anno economico anterior.

No dia 1, começaram nos lycens, os exames d'instrução primaria elemental do segundo grau.

Até ao dia 10, serão notificados, pelas officinas do juizo de direito e de paz, os cidadãos que tiverem sido inscriptos no recenseamento de jurados.

Até 15, as commissões do recenseamento militar enviarão, aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva e aos governadores civis, copia authentica do recenseamento, com notas de todas as reclamações.

Desde o dia 10 a 20, estará patente em todos os concelhos, exceptuando Lisboa e Porto, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, que os contribuintes poderão examinar e contra ella reclamar.

Até ao dia 20, os governadores civis enviarão á secretaria do reino uma relação numerica dos manebos recenseados nos concelhos dos seus districtos.

Desde 21 a 30, as juntas fiscaes das matrizes decidirão as reclamações apresentadas contra a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Desde o dia 26 de Agosto até 1 de Setembro, a commissão recenseadora dos jurados julgará as reclamações que lhe tiverem sido apresentadas contra a inclusão ou exclusão de individuos no recenseamento.

Desde o dia 31 d'Agosto até 4 de Setembro, estarão patentes em todos os concelhos as decisões das juntas fiscaes das matrizes sobre reclamações que, acerca da contribuição de renda de casas e sumptuaria, lhe tiverem sido apresentadas, e poderão os contribuintes recorrer das mesmas decisões para o juiz de direito.

**Apparecimento de cadaver**

Ha dias appareceu morta, n'um caminho da freguezia de Duas Igrejas, d'este concelho, Luiza Maria Lopes Senra, d'aquella freguezia.

Foi participado o caso á authoridade judicial, que fez levantar o respectivo auto, averiguando se que a infeliz fóra victima de morte natural.

**Arrojo de viagem**

Tres marinheiros lisboenses propõem-se realizar uma viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro n'um pequeno barco de 5 metros de comprimento e 5 toneladas de porte, devendo achar-se na bahia de Guanabara em 3 de Maio de 1900, por

ocasião dos festejos commemorativos do 1.<sup>o</sup> centenario do descobrimento do Brazil.

**Anjinho**

Falleceu ha dias um filhinho do nosso querido amigo, sr. Gaspar de Paiva Telles, filho do nosso amigo e honrado escrivão de direito d'esta comarca, sr. Gaspar Augusto Telles.

Avaliamos a dôr que deve ter alanciado o coração dos estreitos paes, e a elle nos associamos apresentando-lhe a expressão da nossa viva condolencia.

**Bellessas do fisco**

Ha dias uns agentes da Companhia dos Tabacos, acompanhados d'alguns guardas fiscaes, assaltaram com todo o rigor do apparato bellico a casa do nosso amigo, e importante proprietario da freguezia de Gondiaes, d'este concelho, sr. Domingos José de Carvalho.

Aquelle nosso amigo surpreendido com semelhante determinação abriu-lhes as portas e franqueou-lhes a casa com aquella tranquillidade e sinceridade de quem nada tem de que receiar-se.

A sua delicadeza foi desde logo correspondida com as mais rudes grosserias. Não houve compartimento, ainda o mais intimo, não houve gavetas e os mais secretos esconderijos que não fossem devassados e remechidos por aquelles que, em nome do fisco, se riam cynicamente da abençoada prerogativa estatuida na Carta Constitucional — a inviolabilidade do sanctuario familiar.

Debalde inqueria o sr. Carvalho o que se procurava em sua casa, obtendo como resposta o silencio!

A final um dos agentes ao sentar-se n'um banco de lareira da cozinha fez com que este cahisse e, ao levantar-se, solta entusiasticas exclamações como se tivera descoberto o encantado thesouro de tão incansaveis peaquizas, mostrando aos companheiros UM cigarro hespanhol que, dizia ter encontrado no chão!

Imagine-se, então, o alvoroço dos afortunados malins!

Acto continuo, e sob o Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, foi exigida ao sr. Carvalho a multa de 25000 réis que pagou e com elles se levaram contentes!

E' inaudito, mas é uma tristissima verdade.

Eis aqui as bellessas das nossas leis fiscaes.

O sr. Carvalho é um dos quarenta maiores contribuintes proprietarios do nosso concelho, onde tem exercido diversos cargos publicos, e por isso devia estar coberto de qualquer insidiosa denuncia da que elle quizesse subtrahir aos direitos umas miserias grammas de tabaco.

Não se deveria, pois, assim rudemente vexal-o, sobrealtar a familia e devassar o mais intimo escaninho do seu lar domestico.

De mais, e o que é mais attentatorio, o sr. Carvalho affiança-nos que tal cigarro lhe não pertencia!

Isto é gravissimo e a repetição d'estes factos podem trazer deploraveis consequências pouco edificantes para a sociedade e prejudiciaes para o thesouro.

Cumpra-se a lei, por que se deve cumprir, mas que a sua execução esteja sempre dentro da orbita legal.

Assim é que não pôde ser e para o facto apontado chamamos a attenção de quem compete providenciar.

**Assistencia aos tuberculosos**

Foi expedida uma circular aos prelados das dioceses, pedindo-lhes que, por intermedio dos rev.<sup>os</sup> parochos, mandem fazer peditorio, de setembro em diante, por occasião das missas conventuaes, para augmento do fundo consagrado á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Diz-se que vão ser abertas nas repar-

tições publicas subscrições entre os empregados, em beneficio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Serão limitadas as quotas a um dia de vencimento em cada anno.

**Transferecia — Posse**

Foi transferida da escola da freguezia de Tadin, concelho de Braga, para a da freguezia de Dossãos, d'este concelho, a illustrada professora, sr.<sup>a</sup> D. Marquezia da Graça Ferreira da Rocha, filha do sr. João Baptista Ferreira, digno tabellião no julgado do Fico de Regalados, d'este concelho.

Aquella sr.<sup>a</sup> tomou ante-hontem posse, na administração do concelho, do seu novo cargo.

**Imposto do sello**

Para esclarecimento e utilidade dos nossos leitores, damos em seguida uma nota sobre a nova lei do sello:

**Letra á vista ou até 8 dias de prazo**

De 50000 até 200000 réis, 20 réis;  
 » 200000 até 500000 réis, 50 réis;  
 » 500000 até 1000000 réis, 100 réis;  
 » 1000000 até 5000000 réis, 200 réis.  
 Cada 500000 ou fracção de 500000 a mais 100 réis.

**Letras a mais de 8 dias de prazo**

De 50000 até 200000 réis, 20 réis;  
 » 200000 até 1000000 réis, 100 réis.  
 Cada 100000 ou fracção de 100000 a mais 100 réis.

**Recibos entre particulares**

De 10000 até 100000 réis, 10 réis;  
 » 100000 até 500000 réis, 20 réis;  
 » 500000 até 1000000 réis, 30 réis;  
 » 1000000 até 5000000 réis, 50 réis;  
 » 5000000 até 10000000 réis 100 réis.  
 Cada 500000 ou fracção de 500000 a mais 50 réis.

Quando o valor não fór declarado, 500 réis.

**Papeis commerciaes**

Cheques ao portador, sendo á vista, por cada um, 20 réis; protestos de letras, 200 réis, além do sello do papel.

**LIVROS & JORNAES**

**O Amante da Lua**

Recebemos as cadernetas 17 e 18 d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, traducção do sr. Silva Moniz e edição da Empreza Litteraria Lisbonense dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>as</sup>

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Kock.

Estão já publicadas as seguintes:

- O Coitadinho, 1 vol.—Zizina, 1 vol. il.
- O homem dos tres calções, 1 vol. il.—
- Irmão Jacques, 2 vol. il.—A Irmã Anna, 2 vol. il.—O meu visinho Raymundo, 2 vol. il.—A Casa Branca, 2 vol. il.—Fidalgos e plebeus, 2 vol. il.—O Rigode, 2 v. il.—Um hom rapaz, 2 vol. il.—Mulher, marido e amante, 2 v.—As mulheres, o jogo e o vinho, 1 v.—Uma doidivanas, 2 vol.—Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descansam os infatigaveis editores e o publico tem sabido responder á sua intelligente e laboriosa iniciativa

**A descoberta e conquista da India pelos portuguezes**

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.<sup>o</sup> centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

E' um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario da «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

**Lourdes e Sameiro**

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote braceirense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e eslylo atrahente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitamos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

**«A Filha do Condemnado»**

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jámais deixará de assim proceder, como noll-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradavel aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo VII que muito agradecemos.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

**O emprego racional dos adubos**

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realizar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attenções dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente-mente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume do curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas*. — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e crêmos prestar-lhes um bom serviço.

# ANNUNCIOS

## Agradecimento

Os abaixo assignados, esposa, filhos, irmãos e tio do sempre chorado Antonio José da Silva Bacellar, representante que foi da casa da Costariça, em Cervães, profundamente penhorados para com todos os senhores, assim ecclesiasticos como seculares, que se dignaram tomar parte nos seus funeres, cumprimentar ou por qualquer forma obsequial-os por occasião do seu desastrosa passamento, têm procurado significar a todos directamente o seu reconhecimento; podendo porém, involuntariamente, estar em falta para com alguem, servem-se d'este meio para de todas as faltas pedir desculpa e a todos sem distincção protestar de novo indelevel gratidão.

Cervães, 24 de julho de 1899. (1153)

Maria do Carmo Pereira Rejo Bacellar e filhos

Maria Joaquina da Silva Bacellar

Rosa Maria da Silva Bacellar

Joaquina de Jesus da Silva Bacellar

Conego Manoel José da Silva Bacellar

P. José Joaquim da Silva Bacellar

João d'Oliveira e Silva Bacellar

Bento José da Silva Bacellar.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 15 do proximo mez d'agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por obito de Domingos Gonçalves, viuvo, que foi da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta mesma comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer, ficando toda a contribuição de registo a cargo dos respectivos arrematantes, os predios pertencentes aos auzentes Antonio e Joaquim, que são os seguintes:

Leira de matto, denominada de Castilhão com todas as suas pertencas e com sua correspondente servidão, alludial, e situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em 16\$000 réis.

Leira denominada do Matto, na Veiga de Cal-

dramellas, de lavradio, com todas as suas pertencas, e com sua correspondente servidão, alludial, situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em réis 22\$000.

A leira denominada das Maceiras, de lavradio, com todas as suas pertencas e correspondente servidão, alludial, situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em réis 60\$000.

A leira denominada do Meio, na Veiga de Caldramellas, com suas pertencas e respectiva servidão, alludial, situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em 22\$000 réis.

A bouça denominada de Agrellas, circuitada sobre si, de lavradio, vidonho e matto com alguns pinheiros e agua de lima e rega, com suas pertencas, e correspondente servidão de natureza de prazo, foreira á Casa do Paço de Freiriz, no dominio directo, com 50 litros 646 millilitros de millião, e situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em réis 91\$000.

A leira do Barreirinho, de lavradio, com suas pertencas e correspondente servidão, de natureza de prazo, foreira no dominio directo a Lourenço de Alpões, da freguezia de Moure, com o fôro annual de 2 litros 110 millilitros de pão meado, situada nos limites da freguezia de São Miguel de Carreiras, avaliada em 9\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde, 28 de julho de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 13 do corrente mez d'agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram segunda vez em praça por metade do seu valor os bens abaixo mencionados, pertencentes ao casal do inventariado Prospero José d'Almeida Pires, morador que foi na freguezia de Turiz, e serão arrematados e entregues pelo maior lanço offerecido acima de metade dos seus valores, livres, para o casal de contribuição de registo e mais despezas, o que tudo será por conta do respectivo arrematante, e o seu producto assim liquidado, é para pagamento do passivo e custas, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia no dito inventario, sendo aquelles bens os seguintes:

### BENS A PRACEAR

CAMPO DE S. SIMÃO — no sitio assim chamado, freguezia de Turiz, de lavradio e vidonho, alludial, que foi avaliado na quantia de 250\$000 réis, e entra em praça por metade, na quantia de 125\$000 réis.

A BOUCINHA DOS PENEDOS ALTOS — no logar do mesmo nome, da mesma freguezia, de matto, tres pinheiros, um carvalho, e dois sobreiros, que foi avaliada na quantia de réis 6\$500, entra em praça por metade, na quantia de 3\$250 réis.

CASA E EIDO — no logar da Arca da dita freguezia, compondo-se a casa d'uma cosinha, casa d'adega, quarto, alpendre defronte da cosinha e casa d'adega, e uma casa chamada da eira, todas terreas, e eira, e eido de lavradio, vidonho e arvores de fructo, sendo demarcado este eido com marco de pedra,

junto ao cunhal, poente da casa e eira na cabeça do norte, medindo do nascente para poente, á face da parede, quatro metros, que foi avaliada na quantia de 140\$000 réis e entra em praça por metade, na quantia de 70\$000 réis.

UMA MORADA DE CASAS E EIDO, — que foi comprada a José Ferreira, sita no l gar dito da Arca, da referida freguezia de Turiz, sendo a casa terrea, com duas salas, um quarto com forno e um alpendre e o eido de lavradio e vidonho e arvores de fructo, com um poço meeiro e caminho de servidão para a casa acima dita, tanto a agua do poço como o dito caminho, alludial, que foi avaliada na quantia de réis 200\$000, e entra em praça por metade, na quantia de 100\$000 rs.

Este inventario corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, de que é escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do dito casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Villa Verde, 1.º de agosto de 1899

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 13 do corrente mez d'agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico, por obito de João Esteves, que foi morador na freguezia de Villa Verde, volta á praça, por metade do valor da sua avaliação, — metade e uma de quinze partes, indivisas, das casas e eido, sitas no logar da Cachada, d'esta dicta fre-

guezia, com o n.º 222, de policia, que se compõem de sala, quartos, cosinha, loja e outras dependencias, e de terreno lavradio, com vidonho e poço, em rs. 104,5830.

São citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 1.º d'agosto de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 13 do corrente mez d'Agosto, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca de Villa Verde, e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, voltam pela terceira vez á praça por todo o preço que offerecido fôr, as propriedades abaixo relacionadas, e isto em cumprimento da carta precaloria vinda da cidade e comarca de Braga, a requerimento dos Condes de Bertandos, d'aquella cidade, contra Vicente José d'Oliveira e mulher, da freguezia de Barbudo, de esta mesma comarca, a saber:

O campo de Mourigães, no sitio d'este nome, e dita freguezia de Barbudo.

O campo da Manquella, e bouça, tambem conhecido por o campo da Lavandeira, de lavradio e matto, sito na mesma dita freguezia.

O campo da Vinha, de lavradio e vidonho, com agua situado no logar do Outeiro, e dita freguezia de Barbudo.

Todas estas propriedades são de natureza de prazo, foreiro a elles requerentes com o fôro annual de mil e noventa e seis litros de milho alvo e centeio — 4:819 1/2 grammas de linho bom—quatro

gallinhas boas—4\$000 réis em diuheiro — e 1:836 grammas de lombo de porco, e vão á praça sem abatimento do valor do fôro.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos e deduzirem, querendo, seus direitos.

Villa Verde, 4 de Agosto de 1899.

O escrivão  
Francisco Feio Soares d'Azevedo  
Verifiquei

O juiz de direito  
1457) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 13 d'agosto corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, voltam á praça, pela terceira vez, para serem arrematadas, por qualquer preço, seis oliveiras, situadas no logar do Outeiro, da freguezia de Godinhacos, ao correr do caminho, penhoradas a João Baptista Ferreira, casado, tabellião no extincto julgado do Pico de Regalados, na execução por sellos e custas que lhe move o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico.

São citados todos os credores incertos, para deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 1.º de agosto de 1899.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1458) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 13 do proximo mez de Agosto, por 11 horas da manhã, á porta da casa em que teve o seu estabelecimento, o fallido Antonio José Duarte, situada no Campo da Feira, proximo da capella de Santo Antonio, d'esta freguezia de Villa Verde, entram em praça, para serem arrematados, pelo maior preço offercidos acima do valor da sua avaliação, todas as fazendas, aprestes e mais mobiliarios, encontra-

dos no estabelecimento do dicto fallido, e constam do balanço e certidão de avaliação, junctos ao processo da lallencia commercial, de que é administrador, Custodio José de Oliveira, casado, da freguezia de Barbudo, de esta dicta comarca.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 29 de Julho de 1899.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito

1458) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromó representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance *A FILHA MALDITA*, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do priz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . . } Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochado. . . . . }

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysin Gonçalves, Eduardo Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

### COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

## O AMANTE DA RUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

### OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume . . . . .	600	<i>O meu ezinho Ruyundo</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . . .	600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . . .	800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . . .	600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . . .	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Literaria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1899

### Aos habitantes das aldeias

#### AOS AGRICULTORES I

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações ruraes e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in-8.º onde se encontra o calendario usual, o o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc.

Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Custa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remettido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

### O maior successo dramático dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENAUD

## ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousseaud offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 c. reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

### A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo do 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entreeho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

## A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Trea mezes —	8\$000 "
100 " —	N.º a molde cortado —	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

Edição commemorativa do 4.º Centenario da descoberta da India

ARTHUR LOBO D'AVILA

## A DESCOBERTA E CONQUISTA DA INDIA PELOS PORTUGUEZES

ROMANCE HISTORICO

Premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias»

Edição illustrada por E. Casanova, C. Brandão e pelo Auctor

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 36 magnificas gravuras — 700 réis, franco de porte. Enc. em percaline 1\$900 rs.

Todos os pedidos acompanhados da sua importancia devem ser dirigidos ao editor João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 84, Lisboa.

## EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

ou

## LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes

Desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.º MANOEL MARTINS D'AGUIAR

Approvado pela auctoridade ecclesiastica

Vende-se por 200 réis e o producto liquido reverte em favor do Nossa Senhora do Sameiro.

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova de Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do «Commercio do Minho e Voz da Verdade»; no Sameiro e Collegio da Regeneração.

No Porto—Na livraria de Aloysio Gomes da Silva (Loyos) e na redacção da «Palavra».

Em Coimbra—Na redacção da «Ordem».

Em Lisboa—Na livraria Catholic e redacção do «Correio Nacional».